

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presente o vice-presidente: Mário Sérgio Rodrigues (Grupo Escoteiro Carijós), os conselheiros: Zélia Schneider (EPAGRI), Luciane Ferreira Medeiros (SAS), Vitor Cesar Paris (SAF PMCB), José Paulo dos Reis (SINTRESC), Katiusse de Cássia Gron de Jesus (SENAI/SC), Rosa Machado Silveira (CEACA). A conselheira tutelar Priscila Alves Viana Pires, membros da Comissão Intersetorial para a confecção do Plano Decenal: Esther de Abreu M. (adolescente Escola São João B.), Tatiana da Silva Fernandes (SAS), Josiane de Oliveira Valgas (Conselhos CMAS, CMPD, CMI). O presidente Eliezer inicia a reunião cumprimentando os presentes já falando que o objetivo principal da reunião é deliberar sobre o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no qual foi realizada audiência pública na sexta-feira (dia 25/11) e estiveram presentes vinte e poucas pessoas. Rosa diz que se não fosse na sexta-feira daria mais gente, ainda foi no dia do curso no Tribunal de Contas, mas entende que devido à urgência não foi possível mudar o dia, mas muitos que participaram estavam cansados. Diz que numa próxima vez repensar na contratação dessa assessora devido à falta de profissionalismo e as respostas que a mesma deu na Audiência quando foi lhe colocado algumas questões. Priscila fala que realmente algumas perguntas ela não soube responder e a resposta que ela deu com relação ao termo “menor” não foi profissional, a assessora cortou a conselheira tutelar Louizi várias vezes durante sua fala. Katiusse diz que o SENAI chama o público de 14 a 17 anos de menor aprendiz e a assessora falou que esse termo não poderia ser usado, referindo-se ao “de menor”, falando que não deveria nem discutir isso, usando a prerrogativa de ela ser Doutora em direito da criança e do Adolescente. Josiane diz que a assessora foi arrogante nesse sentido. Rosa diz que a assessora chegou a falar que aqui no município não se trabalha em rede, diante do desconhecimento dos serviços gratuitos do SENAI por parte de alguns presentes na audiência. Katiusse fala ainda que o SENAI abre vaga aos adolescentes uma vez no ano, onde a tarde estudam no SENAI e de manhã trabalham na empresa. Com a reforma a partir do ano que vem a indústria é quem terá que indicar, o SENAI não terá mais autonomia de mandar o aluno vir. Diz que mudou o diretor antes era o Max agora é o Fernando, que é bem acessível. Priscila diz que se tiver alguém para encaminhar não pode, Katiusse fala que por enquanto é anual. Diz que podem buscá-los para tentar parcerias, pois o SENAI tem ótimos professores que trabalham com o tema sexualidade entre outros, que esta entre os objetivos dos eixos do Plano Decenal. Eliezer relata que provavelmente pela questão financeira de a assessora ainda não ter recebido nada, ela mandou somente os eixos para que os conselheiros acrescentassem ou modificassem o que for necessário e que segundo contato telefônico de Sabrina com a assessora, essa inicialmente informou que encaminharia o plano na sexta-feira (02/11) com as alterações que o CMDCA e a Comissão Intersetorial fizerem. Luciana questiona se ela não recebeu ainda nenhuma parcela. Eliezer diz que já foi combinado de ela receber os R\$7.000,00 de uma única vez devido ao atraso com a questão com a licitação, ele acredita que por isso ela ainda não encaminhou o plano, condicionando ao pagamento. Sabrina relata que assim que a assessora encaminhar o Plano inteiro, inicialmente será até sexta-feira meio dia, mandará para os Conselheiros e a Comissão Intersetorial para estes analisarem, e dando o ok fará a Resolução, devido ao prazo final na data de entrega do plano ser dia 03 de dezembro, próximo sábado, prazo este estabelecido pelo CONANDA. Relata ainda que a assessora ligou para o CMDCA bem alterada, e que esteve em contato também com a contabilidade a fim de contatar o José Anselmo para saber como estavam os trâmites da nota, pois estavam em dúvida se faria em nome da prefeitura ou do FIA, após ela não conseguir falar diretamente com ele, a mesma ligou novamente para Sabrina tirando satisfações e falando da preocupação em não receber, devido aos 30 dias que a prefeitura tem para pagar, relatando que sabe que se ficar o pagamento para o ano que vem ela diz saber que não receberá, mas a mesma foi informada que os recursos são provindos do FIA – Fundo da Infância e Adolescência e nada tem a ver com a situação do município que comentaram com ela na Audiência Pública. Discutiu também a respeito do prazo de entrega do Plano Decenal, pois na Resolução 161 de 2013 do Conanda está escrito para encaminhar o Plano Decenal para o CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, e a assessora insistiu que somente tem que ser entregue ao Ministério Público, sendo assim o prazo que é no dia 03 de dezembro segundo ela se prorrogaria para o primeiro dia útil (no caso segunda). Sabrina explicou pra ela que teria que ser deliberado pelo CMDCA o plano inteiro e não parte dele. A assessora falou que não tem apenas o município de Capivari de Baixo para terminar, e naquele dia estaria em

Ituporanga, impossibilitando de terminar o Plano. Josiane diz que ouviu a conversa e na sua opinião a assessora foi bem antiética, chegou a mencionar colegas que não contratariam mais com a Prefeitura e já a tinham avisado que ela ia se incomodar e desligou o telefone. Sendo assim a Comissão e o CMDCA não terão tempo para se reunirem novamente para estar analisando o Plano por inteiro, porém o principal será analisado na presente reunião, foram analisados os Eixos de número 1 a 7 sendo acrescentados e modificados alguns itens, o principal é deixar claro que o CMDCA na maioria das ações irá fiscalizar e cobrar dos setores cabíveis, pois o CMDCA não é órgão executivo. E sobre a importância de serem realizados diagnósticos em todos os setores do município. O presidente fala que todo projeto deve partir de um diagnóstico, diz que o CMDCA poderá solicitar via ofício às informações para os demais setores a respeito da criança e do adolescente. Eliezer fala que é importante reforçar o papel do CMDCA como órgão fiscalizador, com o objetivo de reforçar os serviços existentes. Com relação ao eixo 7 Rosa fala que a idade das crianças nas creches passaram de 6 anos para 4 anos, após isso eles estudam apenas um turno, e os pais estão com essa dificuldade de saber o que fazer com os filhos no contraturno. Tatiana relata da dificuldade que a Comissão Intersetorial teve em confeccionar o Plano, pois é muita responsabilidade fazer um Plano para o município inteiro. Tiveram dias em que no grupo dela tinham quatro pessoas para planejar ações pra todo um município. Priscila diz ser complicado, pois são sempre as mesmas pessoas que participam. Josiane perguntou se veio alguém da saúde. Tatiana responde que somente no primeiro encontro, o fórum. Ainda diz que a expectativa era que a assessora fosse melhorar a redação, o que foi escrito e pensado pela comissão nos encontros, porém diz que na Audiência pôde observar que estava exatamente como foram escritos, às vezes até em tópicos. Luciana sugere que o Plano seja aprovado com ressalvas de acrescentar o que for modificado na reunião presente. Mário lembra os conselheiros que esse Plano pode ser modificado pelo CMDCA posteriormente, sugere aprovar para respeitar o prazo. Conselheiros concordam em aprovar com essas modificações realizadas. Sabrina lembra que vai aguardar que a assessora envie o Plano Decenal na íntegra para reenviar aos conselheiros na sexta, e que o mesmo estará disponível impresso na Secretaria do Conselho. Presidente fala do convite que recebemos via e-mail do CEDCA informando que terá palestra e roda de conversa no dia 7 de dezembro na ALESC. Eliezer fala que tem que ser confeccionado o novo Plano de Ação e Aplicação, do ano de 2017, e falar o que foi feito no de 2016, o que não foi feito e por que. Eliezer fala para deixar para marcar a reunião da Comissão no ano que vem. E questiona se alguém tem mais algum assunto a tratar. Rosa questiona sobre a confraternização de final de ano. Eliezer sugere na quinta-feira a noite na semana que vem. Conselheiros concordam e falam que iram combinar melhor no grupo de Whatsap. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.